

Thomas Vesting

# GENTLEMAN, GESTOR, HOMO DIGITALIS

a transformação da subjetividade  
jurídica na modernidade

Tradução de Ricardo Campos e Gercélia Mendes

SÃO PAULO

2022



STJ00115262

Copyright © Velbrück Wissenschaft: Thomas VESTING,  
Gentleman, Manager, Homo Digitalis. Der Wandel der Rechtssubjektivität in der  
Moderne, Weilerswist 2021

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE

Alameda Itu, 852 | 1º andar |

CEP 01421 002

www.loja-editoracontracorrente.com.br

contato@editoracontracorrente.com.br

#### EDITORES

Camila Almeida Janela Valim  
Gustavo Marinho de Carvalho  
Rafael Valim  
Walfrido Warde  
Sívio Almeida

#### EQUIPE EDITORIAL

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Juliana Daglio  
PREPARAÇÃO DE TEXTO E REVISÃO: Amanda Dorth  
REVISÃO TÉCNICA: Douglas Magalhães  
DIAGRAMAÇÃO: Gisely Fernandes  
CAPA: Maikon Nery

#### EQUIPE DE APOIO

Fabiana Celli  
Carla Vasconcelos  
Fernando Pereira  
Valéria Pucci  
Regina Gomes  
Nathalia Oliveira

1223696

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Vesting, Thomas

Gentleman, gestor, Homo Digitalis: a transformação da subjetividade  
jurídica na modernidade / Thomas Vesting; tradução Ricardo Campos  
e Gercélia Mendes. -- São Paulo, SP : Editora Contracorrente, 2022.

ISBN 978-65-5396-041-1

1. Direito e comunicação 2. Direito e tecnologia  
3. Direito - Filosofia I. Campos, Ricardo.  
II. Mendes, Gercélia. III. Título.

22-119866

CDU-34:6

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Direito e tecnologia 34:6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

@editoracontracorrente

f Editora Contracorrente

@ContraEditora

# SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
§ 1 INTRODUÇÃO.....	15
§ 2 O PODER INSTITUINTE.....	43
§ 3 CULTURA COMO SISTEMA SIMBÓLICO FORMADOR DE ORIENTAÇÃO.....	53
3.1 O legado universalista da teoria cultural.....	53
3.2 O duplo caráter da cultura moderna.....	60
3.3 O desafio da tecnologia da informação.....	66
§ 4 LIBERDADE CRIATIVA COMO FONTE DE DINÂMICA CULTURAL.....	71
4.1 Condições transubjetivas da subjetividade.....	71
4.2 Poder da imaginação como mimese poética.....	76
4.3 Do caráter de evento do novo.....	80
§ 5 CULTURA BURGUESA.....	89
5.1 O <i>gentleman</i> como ideal de personalidade.....	89
5.2 Postura técnica em relação ao mundo.....	102
5.2.1 O início da Idade Moderna como fase de fundação revolucionária.....	102
5.2.2 Realização através de trabalho incansável?.....	108

5.3	Corpo social e corpo político	116
5.4	Subjetivação – no espelho da sociedade	122
5.5	Subjetividade jurídica e práticas sociais de liberdade	127
5.6	Reivindicação alheia e subjetivação disciplinante	134
<b>§ 6 A VARIANTE ANGLO-AMERICANA:</b>		
<b>GENTLEMAN</b>		139
6.1	Pensamento experimental e conhecimento útil	139
6.2	Sociabilidade e outras virtudes	153
6.3	O espelho da sociedade torna-se mais rico	159
6.4	Instituições inclusivas e poder instituinte	167
<b>§ 7 A VARIANTE CONTINENTAL: HONNÊTE</b>		
<b>HOMME E BILDUNGSBÜRGER</b>		177
7.1	O universo mundano dos salões de Paris	177
7.2	O <i>Bildungsroman</i> alemão	191
7.3	Subjetivação como submissão e autorização	202
7.3.1	Interpelação e submissão	202
7.3.2	Autorização pelo Estado	206
<b>§ 8 CULTURA GESTORIAL</b>		
8.1	A ascensão das grandes empresas	213
8.2	O laboratório de pesquisa e desenvolvimento	224
8.3	Confiança entre estranhos	232
8.3.1	O legado da sociabilidade espontânea	232
8.3.2	Do homem dirigido internamente ao homem dirigido externamente?	235
8.4	Gestores nos Estados Unidos e na Alemanha	244
8.4.1	O gestor americano	244
8.4.2	O funcionário executivo na Alemanha	251
8.5	Anexo: imagens da corporação	259

§ 9 CULTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	267
9.1 <i>Homo digitalis</i> e teoria da sociedade em rede .....	267
9.2 O <i>cluster</i> regional de alta tecnologia .....	277
9.3 A organização da produção econômica .....	284
9.3.1 Dissolução de fronteiras corporativas tradicionais .....	284
9.3.2 Aprendizado coletivo através de instituições informais .....	293
9.3.3 Experimentalidade contínua: novos modelos de contrato .....	297
9.4 Do tornar-se ambiental da subjetividade jurídica .....	306
9.4.1 Paradigmas da evolução tecnológica .....	306
9.4.2 Da inteligibilidade de ambientes de tecnologia da informação .....	311
9.4.3 A dimensão ecotecnológica .....	317
9.5 A relevância do poder instituinte .....	324
§ 10 EPÍLOGO .....	333
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	347
FIGURAS .....	379